atividade avaliativa IV período

Leia o texto. Se necessário, consulte o vocabulário.

 Aportamos depois à ilha de Eólia, onde vivia Éolo, deus dos ventos. Era uma ilha flutuante, com muralhas de bronze e íngremes rochedos.

Durante um mês me estimou e interrogou Éolo sobre tudo: sobre Troia e sobre o regresso dos Gregos. E eu tudo lhe contei. Mas quando lhe pedi para partir e para que me indicasse o caminho, foi muito gentil. Deu-me um saco de pele em que amarrou os ventos turbulentos: pois Zeus fizera-o guardião dos ventos, podendo pará-los ou incitá-los, conforme entendesse. No meu navio amarrou o saco com uma corda de prata, para que não escapasse nenhum sopro, nem o mais leve. E fez com que se levantasse o vento de Oeste, para que levasse à sua frente as nossas naus. Mas tal não estava para se cumprir. Perdeu-nos a irreflexão e a loucura.

Durante nove dias navegamos de dia e de noite; ao décimo dia apareceram-nos os campos da nossa pátria – estávamos tão perto que vimos homens acendendo fogueiras em Ítaca! Tal era o meu cansaço que adormeci, pois ficara sempre com o manejo da vela, nem o cedera a outro, para que mais depressa chegássemos a Ítaca.

Mas os companheiros trocaram palavras uns com os outros, dizendo que eu trazia para casa ouro e prata, dons de Éolo, senhor dos ventos. Assim dizia um deles, olhando de soslaio para o outro:

– Como ele é estimado e honrado entre todos os homens, seja qual for a terra a que aporta! De Troia traz os mais finos tesouros, ao passo que nós, que fizemos a mesma viagem, regressamos a casa de mãos vazias. E agora Éolo lhe deu estes presentes, por amizade. Vejamos rapidamente o que são; vejamos que quantidade de ouro e de prata há no saco.

Assim falaram e prevaleceram os maus conselhos. Abriram o saco – e para fora se precipitaram todos os ventos. A tempestade levou a nau para o mar alto, para longe de Ítaca. Acordei sobressaltado. Tive logo vontade de me afogar no mar, mas acabei por aguentar em silêncio. Cobri a cabeça e deitei-me no convés. Mas as naus foram de novo levadas pela tempestade para a ilha de Éolo.

Desembarcamos na ilha e fomos em busca de água. Levei comigo um arauto e um companheiro e fui ao palácio esplendoroso de Éolo; encontrei-o banqueteando-se com a esposa e com os filhos. Entrando no palácio, sentamo-nos, envergonhados, na soleira junto às portas, para que sentissem pena de nós. Eles, espantados, perguntaram-nos:

– Como vieste aqui ter, Ulisses? Que espírito malévolo te fez mal? Pusemos-te a caminho com cuidado amigo, para que chegasses à tua pátria. E estás novamente aqui?

Assim falaram. E eu, entristecido, respondi:

– Meus companheiros maldosos e um sono cruel me perderam; ajudem-nos, ó amigos!

Assim falei, endereçando-lhes brandas palavras, mas eles ficaram em silêncio.

*Frederico Lourenço, A Odisseia de Homero adaptada para jovens, 7.ª edição, Lisboa, Livros Cotovia, 2012, pp. 147-149 (texto com supressões)*

VOCABULÁRIO

1) manejo – manobra.

2) dons – ofertas, prendas.

3) arauto – mensageiro.

**Questão 1**

As frases de (A) a (F) referem-se à forma como o narrador organiza o relato. Escreva o número do item e a sequência de letras que corresponde à ordem do texto. Comece a sequência pela letra (C).

(A) Faz referência a uma viagem no mar que durou vários dias.

(B) Relata uma peripécia que conduz novamente as personagens à ilha de Eólia.

(C) Apresenta a ilha de Eólia e o deus Éolo.

(D) Reproduz diretamente o discurso de uma personagem acerca do protagonista.

(E) Enumera as ações de Éolo favoráveis ao protagonista.

(F) Interrompe a narrativa sobre a viagem no mar com o discurso indireto das personagens.

|  |  |
| --- | --- |
| **1 = C** |  |
|  |  |
|  |  |

**Questão 2**

As palavras seguintes permitem caracterizar o comportamento do deus Éolo no início do texto.

****

Selecione uma dessas palavras e explique por que razão ela é adequada para caracterizar o comportamento do deus Éolo.

|  |
| --- |
|  |

**Questão 3**

Dentre as opções abaixo apresentadas, selecione a que completa corretamente a afirmação.

Nas duas últimas frases do segundo parágrafo, o narrador

(A) antecipa a importância de acontecimentos posteriores.

(B) confirma a importância de acontecimentos anteriores.

(C) recorda a importância de acontecimentos anteriores.

(D) desmente a importância de acontecimentos posteriores.

**Questão 4**

«[...] estávamos tão perto que vimos homens acendendo fogueiras em Ítaca!».

Relacione o acontecimento que Ulisses relata nesta passagem com a sua decepção posterior.

|  |
| --- |
|  |

**Questão 5**

«Entrando no palácio, sentamo-nos, envergonhados, na soleira junto às portas [...].».

Na sua opinião, Ulisses tem motivos para se sentir envergonhado? Justifique a sua resposta.

|  |
| --- |
|  |

**Questão 6**

Identifique todas as frases em que a expressão destacada desempenha a função sintática de sujeito.

(A) Hoje à tarde, entraram **dois barcos à vela** no nosso cais.

(B) Toda a minha família viu **a chegada dos velejadores**.

(C) Marinheiro de água doce, **você** sabe distinguir a proa da popa?

(D) **Alguém** colocou mantimentos suficientes no porão do navio?

(E) Chamamos **o João** para nos ensinar a manobrar o veleiro.

**Questão 7**

a) Analise a frase e complete, escrevendo:

o núcleo do sujeito: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

a classificação do sujeito: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

o verbo: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

o tipo de verbo (significativo/ de ligação): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_